BAHIA
Unidade da Federação

VAI TURISMO
RUMO AO FUTURO

PARTICIPAÇÕES:

13
PARTICIPANTES

27
RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

2
RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

REPRESENTAÇÕES PARTICIPANTES:

- Representantes da Fecomércio
- Representantes do Sistema S
- Secretaria Estadual de Turismo
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

1



GOVERNANÇA
Capital Humano

Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.

2



Segurança
Serviços Essenciais

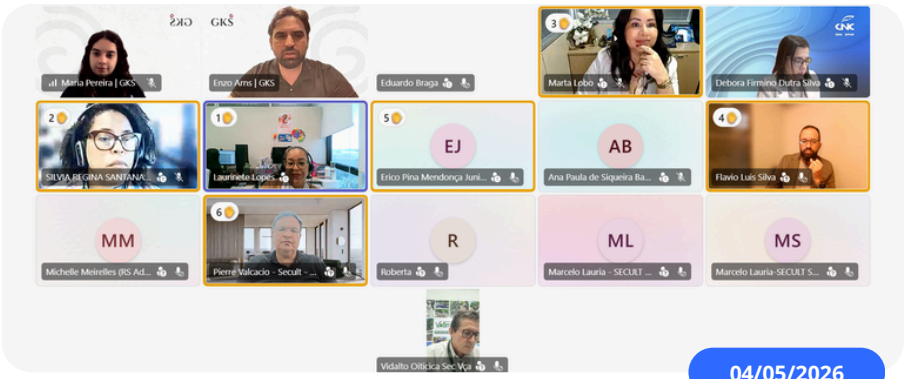
Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais UFs da região Nordeste:

- Ampliação da conectividade aérea
- Fortalecimento do marketing turístico
- Qualificação da mão de obra turística
- Ampliação dos serviços essenciais nos destinos turísticos
- Melhoria da infraestrutura de mobilidade turística

> Esse é um momento importante do projeto. É um momento que realmente a gente vai consolidar essas políticas.”
>
> **Marta Lobo, Fecomércio-BA**



04/05/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

ACESSIBILIDADE

- Capacitar o trade turístico e gestores públicos em atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, especialmente em destinos com maior interação com visitantes, qualificando o acolhimento e reduzindo barreiras atitudinais.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.
- Estabelecer incentivos fiscais e parcerias público-privadas para empresas que implementem soluções de acessibilidade em conformidade com normas técnicas, ampliando a oferta de serviços acessíveis e compartilhando responsabilidades entre poder público e iniciativa privada.

CRIATIVIDADE

- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Desenvolver iniciativas de turismo criativo em comunidades tradicionais, com protagonismo comunitário e respeito as vivências, para valorizar saberes locais e gerar renda de forma sustentável.
- Estimular a economia criativa como vetor de desenvolvimento e implementar programas de estruturação de produtos turísticos, com apoio técnico e financeiro, para qualificar, posicionar e ampliar a competitividade dos destinos.

GOVERNANÇA

- Estimular modelos de turismo de base comunitária, valorizando o protagonismo local, a organização comunitária e a gestão compartilhada dos atrativos, para promover geração de renda, valorização cultural e conservação ambiental.
- Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.
- Modernizar e regularizar o ambiente do turismo, com simplificação de normas, digitalização de serviços e qualificação da oferta, para aumentar a segurança jurídica, proteger o consumidor e fortalecer a competitividade do setor.

INOVAÇÃO

- Investir em pesquisa e desenvolvimento no setor turístico por meio de parcerias com startups e outros atores do ecossistema, para fomentar a inovação no setor turístico, apoiando a educação empreendedora, o desenvolvimento de soluções inovadoras e novos modelos de negócio.
- Estimular a inovação em micro e pequenas empresas do turismo, com foco em competitividade, digitalização e diferenciação de mercado, fortalecendo a produtividade do setor.
- Criar e estruturar um banco de boas práticas de inovação em turismo, com sistematização e disseminação de experiências bem-sucedidas, para promover a aprendizagem entre destinos e elevar o nível de inovação no setor.

MARKETING

- Consolidar um plano de marketing turístico com estratégias fundamentadas na identidade local, nos diferenciais competitivos e na coerência narrativa, buscando fortalecer o posicionamento no mercado e a atratividade do destino.
- Utilizar dados e inteligência de mercado nas estratégias promocionais, para ampliar a efetividade das ações e a assertividade das decisões.
- Coordenar a atuação de entes públicos e do trade na promoção do destino, garantindo convergência de mensagens e otimização de recursos.

MOBILIDADE

- Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.
- Promover a integração física, tarifária e informativa entre diferentes modais de transporte, especialmente em destinos com grande concentração de atrativos e pontos de conexão, para aumentar a eficiência logística e qualificar a experiência de deslocamento.
- Implantar projetos de sinalização turística padronizada, com informações em português e idiomas estrangeiros, em destinos com grande concentração de atrativos e fluxos, ampliando a autonomia do visitante.

SEGURANÇA

- Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.
- Intensificar de forma contínua e estruturante a prevenção e o combate à exploração sexual e laboral e a outras formas de violência contra crianças e adolescentes no turismo, com protocolos claros, capacitação dos profissionais do setor, campanhas de conscientização e integração dos canais de denúncia, de modo a garantir a responsabilização dos envolvidos e a proteção das vítimas.
- Implementar monitoramento inteligente e videovigilância em áreas de risco ou grande fluxo, visando detectar incidentes precocemente, prevenir ocorrências e garantir a segurança de visitantes e moradores.

SUSTENTABILIDADE

- Criar ferramentas para controlar o turismo em áreas naturais sensíveis, especialmente aquelas com grande valor ecológico ou que recebem muitos visitantes, preservando o meio ambiente por meio do turismo regenerativo e garantindo uma experiência de qualidade para quem visita.
- Incentivar a contratação de moradores locais e a participação de comunidades tradicionais no turismo, com capacitação e apoio a negócios comunitários para valorizar a cultura, gerar renda e ampliar os benefícios econômicos no território.
- Monitorar os impactos do turismo e alinhar as políticas setoriais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mediante uso de indicadores de sustentabilidade, aprimorando a governança, a avaliação de resultados e a efetividade das políticas públicas.

TECNOLOGIA

- Digitalizar serviços turísticos, como informações, reservas, autorizações e ingressos, em destinos com alta demanda, para melhorar a eficiência e a experiência do visitante.
- Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.
- Implantar sistemas integrados de monitoramento da oferta turística e a experiência do visitante, utilizando dados de avaliações, ouvidorias e formulários, para transformar percepções em indicadores que orientem decisões mais ágeis na gestão do destino e oferecer recomendações personalizadas.